

28 de Fevereiro de 2019

DESTAQUES

Petrobras: Números do 4T18 impactados por eventos não recorrentes

Impacto: Neutro

Ambev: Números do 4T18

Impacto: Marginalmente Negativo

Marfrig: Números do 4T18

Impacto: Marginalmente Positivo

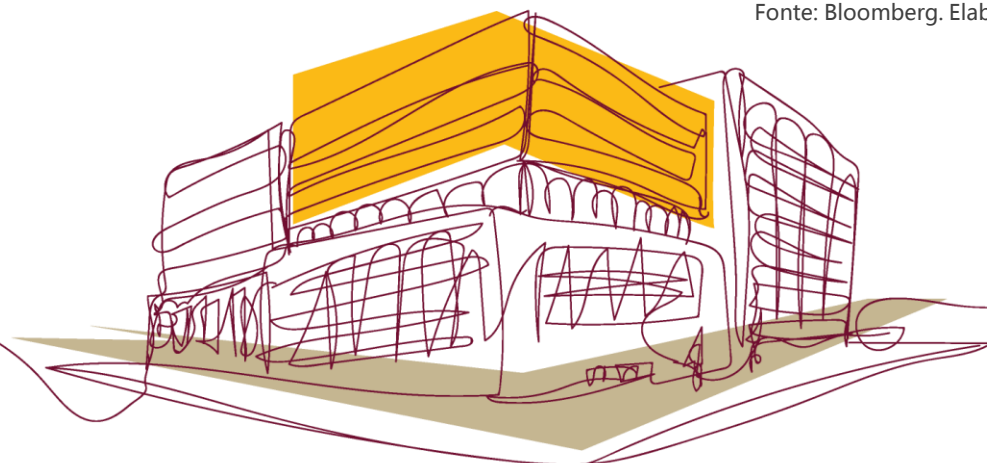
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	97.307	-0,30%	-0,09%	10,72%	27/02/2019
S&P 500 (EUA)	2.792	-0,05%	3,26%	11,39%	27/02/2019
IPC (México)	43.311	-0,72%	-1,54%	4,01%	27/02/2019
STOXX 600 (Europa)	371	-0,32%	3,54%	9,99%	09:30:30
FTSE 100 (Reino Unido)	7.070	-0,53%	1,45%	5,08%	09:30:37
DAX (Alemanha)	11.467	-0,18%	2,63%	8,60%	09:30:38
CAC 40 (França)	5.222	-0,07%	4,59%	10,38%	09:30:30
NIKKEI 225 (Japão)	21.385	-0,79%	2,94%	6,85%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.941	-0,44%	13,79%	17,93%	05:30:02
ASX 200 (Austrália)	6.169	0,30%	5,19%	9,26%	03:15:35

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	82,6	-2,18%	4,15%	16,97%	22/02/2019
Cobre (USD/lb.)	295,5	-0,27%	5,76%	12,04%	09:35:35
Ouro (USD/t oz.)	1.326,8	0,42%	0,12%	3,04%	09:35:35
Prata (USD/t oz.)	15,8	0,44%	-2,05%	1,34%	09:34:59
Platina (USD/t oz.)	877,6	0,89%	6,41%	9,62%	09:35:35
Paládio (USD/t oz.)	1.504,3	1,83%	16,67%	27,29%	09:33:33
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	66,0	-0,62%	8,45%	22,14%	09:35:15
Petróleo WTI (USD/bbl.)	56,8	-0,33%	5,01%	23,16%	09:35:38
Gasolina (USd/gal.)	162,5	-0,55%	17,96%	23,86%	08:25:45
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,8	0,82%	2,06%	5,18%	09:35:18
Etanol (USD/gal.)	1,4	-22%	344%	344%	27/02/2019
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USd/bu.)	373,3	-0,13%	-3,11%	-2,55%	09:35:37
Soja (USd/bu.)	914,0	-0,30%	-1,64%	0,69%	09:35:21
Café Robusta (USD/MT)	1.541,0	-0,45%	-1,97%	-0,19%	09:35:27
Café Arábica (USD/bag)	126,7	2,26%	-8,46%	-3,98%	27/02/2019
Açúcar (USd/lb.)	12,9	-0,85%	0,39%	6,28%	09:35:00
Boi Gordo (USd/lb.)	129,9	0,00%	2,87%	2,91%	27/02/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Petrobras: Números do 4T18 impactados por eventos não recorrentes

Petrobras (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	92,720	21,2%	87,033	6,5%
EBITDA Ajustado	29,160	124,5%	28,955	0,7%
Margem EBITDA	31,4%	-	33,3%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido	2,102	141,9%	8,905	-76,4%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem (27), após a abertura do mercado, a Petrobras divulgou o resultado referente ao 4º trimestre de 2018 (4T18). Os números vieram em linha com o esperado pelo mercado, beneficiados pelo crescimento na produção no Brasil (+6% T/T) e avanço nas exportações de petróleo (+45% T/T). Tais fatores compensaram a redução do Brent (US\$67,76/bbl no 4T18 vs US\$ 75,27/bbl no 3T18) e menores margens nas vendas de derivados no período, além do impacto dos eventos não recorrentes (~ R\$ 6 bilhões, como acordo com a ANP relacionado ao Parque das Baleias, impairment e perdas com contingências). Algo que pressionou a geração de caixa da Petrobras (-6% T/T) e rentabilidade no trimestre. Se excluídos os itens não recorrentes, o lucro líquido seria R\$ 8 bilhões e o EBITDA ajustado R\$ 31 bilhões. A alavancagem financeira da empresa, que continua sendo o principal driver da companhia, reduziu para 2,34x no 4T18, inferior a meta de 2,5x estabelecida em 2018. Além disso, vale ressaltar a gestão da dívida da PETR4, que possibilitou o alongamento do prazo médio de 8,62 para 9,14 anos, com taxa média de 6,1%.

Impacto: Neutro. Os números foram impactados pelo aumento de provisões de contingências judiciais, menores margens nas vendas de derivados e impacto dos itens não recorrentes. Vale destacar também a gestão eficiente de custos, e gestão de despesas de PETR4. Seguimos construtivos com Petrobras, que segue com foco em aumentar sua produtividade, além da continuidade dos processos de venda de ativos e redução da alavancagem financeira, mantendo a disciplina de capital e otimizando a gestão de portfólio, da dívida e do caixa.

Mantivemos nossa recomendação de Compra, dado: (a) redução da alavancagem financeira; (b) maiores investimentos futuros (em exploração e produção - E&P- em especial) e significativo corte de custos operacionais; e (c) foco na gestão estratégica empresarial. Assim, a empresa deve continuar a se beneficiar: (i) do processo de vendas de ativos; (ii) da melhora operacional, com ganhos de eficiência e produtividade; e (iii) da contínua desalavancagem financeira. Algo que nos deixa mais otimistas com o rumo da estatal.

Continua na próxima página...

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,748	-0,48%	-2,68%	3,56%	09:45:38
Selic	6,50%				06/02/2019
P/L Ibovespa (atual)	20,4x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,8x				-
DI Jan 21	7,11%	3 p.p.	10 p.p.	-25 p.p.	09:41:53
DI Jan 23	8,24%	5 p.p.	13 p.p.	-29 p.p.	09:44:49
CDS 5 anos (em p.b.)	155	0 p.p.	-11 p.p.	-53 p.p.	09:44:36

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	97.307	-0,30%	-0,09%	10,72%	27/02/2019
IbrX (Ibrx 100)	40.371	-0,33%	-0,07%	10,63%	27/02/2019
IMOB (Imobiliário)	856	0,43%	-4,81%	5,11%	27/02/2019
INDX (Industrial)	16.763	-1,03%	0,16%	11,05%	27/02/2019
IFNC (Financeiro)	11.480	-1,15%	-0,36%	13,37%	27/02/2019
ICON (Consumo)	3.734	0,13%	-2,21%	9,83%	27/02/2019
IMAT (Materias básicos)	3.472	-2,03%	3,56%	10,26%	27/02/2019
IEE (Energia Elétrica)	56.202	1,53%	0,73%	14,08%	27/02/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.560	1,48%	0,63%	19,52%	27/02/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.421	0,47%	0,46%	2,95%	27/02/2019
IGC (Gov. Corp.)	14.390	-0,23%	-0,32%	9,65%	27/02/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.926	-0,37%	-0,92%	7,43%	27/02/2019
ITAG (Tag Along)	20.637	-0,34%	-0,46%	9,74%	27/02/2019
IDIV (Dividendos)	5.288	0,57%	-0,44%	11,99%	27/02/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Participante	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida	
					1 Dia	1 mês
Bancos		7.440	2.515	4.925	115	-1.595
Investidor Estrangeiro		99.175	199.345	-100.170	2.390	45.241
Fundos		285.138	182.826	102.312	1.670	-37.218
Pessoa Física		3.235	8.510	-5.275	-4.165	-7.530

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Mais sobre o resultado...

A receita total de vendas atingiu R\$ 92.720 milhões (-4% T/T) no 4T18, vindo acima do esperado pelo mercado. O resultado foi reflexo (1) da menor receita no mercado interno, diante do (a) menor preço médio dos derivados, influenciados pela queda das cotações do Brent nos mercados internacionais e apreciação do real; (b) menor volume de vendas de derivado – principalmente, diesel; (c) menor receita de vendas com energia elétrica, dado a menor geração termelétrica em função das melhores condições hidrológicas; e (2) menor receitas de vendas no exterior, também influenciada pela redução das cotações do Brent no mercado internacional. Tais efeitos foram compensados (isto é, em partes), pelo aumento da receita com exportações, reflexo do maior volume de vendas de petróleo no período.

Os custos atingiram R\$ 61.217 milhões (-4% T/T), queda mais acentuada que a menor RL, reflexo: (i) da menor participação de GNL no mix das vendas; (ii) menores custos de energia elétrica dado a redução do PLD sobre os custos de aquisição; (iii) realização de maiores custos com importação de petróleo e derivados e com participações governamentais; e (iv) maior participação de derivados importados no mix das vendas, com destaque para o diesel e a gasolina. As despesas também reportaram um crescimento no período, mas influenciados, em grande parte, por eventos não recorrentes, como: (i) despesas tributárias (R\$ 1.159 milhões), em função da adesão a programas de anistias estaduais nos Estados do Rio de Janeiro e da Bahia; e (ii) impairment de ativos (R\$ 6.307 milhões), em função, principalmente, das perdas nos campos de produção de óleo e gás no Brasil

É neste contexto que, no 4T18, a Petrobras atingiu um EBITDA ajustado de R\$ 29,160 milhões (-2% T/T), mas em linha com o esperado pelo mercado. Os números foram reflexos dos menores preços dos derivados no mercado interno e das exportações (em linha com a redução do Brent em 10% e a apreciação do real em 4%), e menor preço de venda de energia. Algo que foi compensado pelo crescimento de 6% na produção de óleo no Brasil e aumento de 45% das exportações de petróleo. A margem Ebitda atingiu 31% (+1 p.p. A/A).

Na última linha, o lucro líquido foi de R\$ 2.102 milhões (-68% T/T), devido às menores margens nas vendas de derivados e ao impacto dos itens especiais. Em relação ao endividamento da Petrobras, a dívida líquida atingiu US\$ 69,4 bilhões (-18% frente ao 4T17). O índice dívida líquida / EBITDA Ajustado ficou em 2,34x no 4T18. Vale notar: o Fluxo de caixa livre atingiu R\$ 17.119 milhões, refletindo a melhora da geração operacional de caixa devido aos recebimentos do programa de subvenção de diesel e ao pagamento do acordo da Class Action ocorrido no 3T18, aliado à redução da realização dos investimentos no período, que totalizaram R\$ 8.989 milhões.

Ambev: Números do 4T18

Ambev (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	16,017	14,2%	14,748	8,6%
EBITDA Ajustado	7,475	8,0%	6,985	7,0%
Margem EBITDA	46,7%	0,6 p.p.	47,4%	-0,7 p.p.
Lucro Líquido	3,724	16,4%	4,133	-9,9%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Hoje pela manhã, a Ambev divulgou o balanço referente ao exercício do 4º trimestre de 2018 (4T18). A Receita Operacional Líquida (ROL) reportou um avanço de 5,3% A/A no 4T18, onde a queda de 3,8% A/A do volume foi mais do que compensada pelo crescimento de 9,4% da receita líquida por hectolitro (ROL/hl). A receita líquida recuou nas unidades de negócio do Brasil (-0,6% A/A) e também nas unidades no Canadá (-2,2% A/A); enquanto observamos um avanço na RL na América Central e Caribe (CAC) (+9,6% A/A) e América Latina Sul (LAS) (+21,8% A/A). Vale notar: no Brasil, o volume caiu 4,0% A/A e a ROL/hl aumentou 3,5% A/A. Na CAC o volume e a ROL/hl cresceram 7,9% A/A e 1,5% A/A, respectivamente. Na LAS o volume diminuiu 7,3% A/A e a ROL/hl aumentou 30,3% A/A. No Canadá, enquanto o volume foi negativo (-3,6% A/A), a ROL/hl subiu 1,5% A/A.

Já o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 4T18 cresceu 14,5% A/A. Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 18,9% A/A, devido principalmente a pressões inflacionárias na Argentina, preços mais elevados das commodities e a uma base de comparação desfavorável no 4T17, parcialmente compensados por um câmbio favorável no Brasil. As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) diminuíram 10,1% A/A na comparação anual, significativamente abaixo da inflação média ponderada (aproximadamente 8%). Isso se deve: (i) provisões de bônus; e (ii) projetos voltados para despesas relacionadas a non-working Money.

Assim, o Ebitda no 4T18 foi de R\$ 7475,4 milhões, com crescimento orgânico de 5,3% A/A, margem bruta de 62,2% (-2,90 p.p. A/A) e margem EBITDA de 46,7% (em linha com o 4T17). O lucro líquido ajustado foi de R\$ 3.724,5 milhões no 4T18, -17,3% A/A.

- Brasil: A receita líquida de cerveja no Brasil aumentou 0,9% A/A no 4T18, suportada por um crescimento de 3,1% A/A da ROL/hl. Apesar de um decréscimo no volume de 2,1% A/A, a companhia teve um desempenho acima do desempenho do mercado. O mercado consumidor do país foi mais desafiador no início do trimestre, porém observamos uma tendência de melhora em novembro e dezembro. O EBITDA apresentou ligeira redução (-0,6% A/A), com uma redução da margem EBITDA em 0,80 p.p. para 50,4%, impactado principalmente por preços de commodities, especialmente alumínio e cevada, marginalmente compensados por uma taxa de câmbio favorável e uma redução do SG&A. No segmento de bebidas não alcoólicas (NAB) no Brasil, a receita líquida diminuiu 9,1% A/A no 4T18, com um aumento da ROL/hl de 0,8% A/A e uma diminuição no volume de 9,8% A/A. O EBITDA diminuiu 44,9% A/A, devido à volatilidade no CPV/hl entre os trimestres.

Continua na próxima página...

• América Central e Caribe (CAC): Na CAC, a receita líquida cresceu (+9,6% A/A) durante o 4T18, impulsionada pelo aumento do volume e da ROL/hl de 7,9% A/A e 1,5% A/A, respectivamente. O EBITDA cresceu 12,4% A/A, com expansão de margem de 1,1 p.p. para 41,5%, suportado por menores despesas comerciais e administrativas, principalmente devido a projetos voltados a despesas relativas a non-working Money e ao faseamento das provisões de bônus.

• América Latina Sul (LAS): Na LAS, a receita líquida orgânica cresceu 21,8% A/A no trimestre, com a ROL/hl crescendo 30,3% A/A. O volume caiu 7,3% A/A, influenciado principalmente pela Argentina, onde o volume de cerveja teve um declínio de dois dígitos baixos. Apesar do volume mais fraco no trimestre, a companhia conseguiu manter sua política de aumentos de preço devido à continuidade de iniciativas de gestão de receita. O EBITDA aumentou 38,9% A/A, com expansão de margem de 7,0 p.p. A/A para 51,4%, se beneficiando de uma taxa de câmbio favorável.

• Canadá: No Canadá, a receita líquida caiu 2,2% A/A no trimestre, enquanto a ROL/hl cresceu 1,5% A/A, impulsionada por um mix favorável. O volume teve um decréscimo de 3,6% A/A, explicado em sua maior parte por uma desaceleração do mercado de cerveja. O EBITDA diminuiu 3,4% A/A, com contração da margem EBITDA em 0,40 p.p. A/A para 34,5%, negativamente impactado por preços mais altos de alumínio e outras commodities, mas positivamente afetado por menores despesas administrativas, as quais foram beneficiadas por iniciativas de eficiência de gastos e menores provisões de compensação variável.

Impacto: Marginalmente Negativo. Os números da Ambev seguem ainda fracos, dado o menor volume de vendas da ABEV3, diante do quadro ainda desafiador no Brasil, e concorrência mais acirrada. O resultado foi impactado principalmente pelo fraco desempenho das operações no Brasil e no Canadá, em meio a queda dos volumes vendidos. O desempenho mais fraco de Bebidas Alcoólicas, queda de 3,8% no volume, afetou de forma negativa os números da Ambev.

Ainda assim, esperamos uma recuperação operacional mais acelerada da AmBev em 2019. Sustentamos nossa recomendação devido a alguns fatores: (i) expectativa de recuperação dos volumes ao longo do ano; (ii) fim da "guerra dos preços"; e (iii) recuperação da atividade econômica local, com aumento cada vez maior do consumo de bebidas geladas. Reafirmamos o cenário atual da companhia de alívio nos custos, recuperação da atividade econômica e um ambiente mais racional de precificação. A expectativa fica por conta da recuperação mais acelerada do mercado interno, com aumento dos volumes vendidos, somados ao contínuo controle das despesas e alívio nos custos. Isto é algo que deve ajudar a empresa a recuperar suas margens e demonstrar resultados mais satisfatórios.

Marfrig: Números do 4T18

Marfrig (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	10,640	12,0%	10,098	5,4%
EBITDA Ajustado	881	18,0%	894	-1,5%
Margem EBITDA	8,3%	0,4 p.p.	8,9%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido	2,200	-	958	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

• Ontem, após o fechamento do mercado, a Marfrig divulgou o resultado referente ao quarto trimestre de 2018 (4T18). A Receita Líquida da Marfrig atingiu R\$ 10,448 bilhões (+12,0% A/A) no 4T18, reflexo da depreciação do real em relação ao dólar, compensando o menor abate na Operação América do Sul. Deste total, a operação América do Norte foi responsável por R\$ 7,473 bilhões (+17% A/A); e a operação América do Sul foi responsável por R\$ 3,167 bilhões (+2% A/A).

O CPV no 4T18 foi de R\$ 9.438 milhões (+13% A/A). O maior custo de gado na Operação América do Sul e a paralisação da planta de Mineiros, que levou ao aumento pontual do custo fixo unitário, foram parcialmente compensados pelo menor volume de vendas e pela redução do custo de gado na Operação América do Norte. A depreciação média do real entre os períodos teve impacto positivo de R\$ 1.076 milhões.

Da mesma maneira, as Despesas com Vendas em relação à Receita Líquida também apresentou crescimento (6,0% no 4T18 x 5,5% no 4T17). As despesas com Vendas totalizaram R\$ 505 milhões (+17 A/A). Essa alta é explicada pelo efeito da desvalorização do real na tradução dos valores das unidades internacionais para o real e pelo aumento dos gastos logísticos atrelados à moeda estrangeira. As despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 137 milhões, uma alta de R\$ 48 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior em função do efeito do câmbio na tradução das despesas em dólares para o real e pelo aumento na amortização de ativos intangíveis oriundos do processo de alocação de preço de compra advindo da aquisição da National Beef, cujo ajuste no valor de R\$ 68 milhões, referente ao período de junho à dezembro, foi feito apenas no último trimestre do ano. Expurgando-se este efeito, a DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) estaria alinhada em relação ao 4T17, em 5,6%.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 881 milhões (+18,0% A/A) no 4T18. A margem EBITDA atingiu 8,3% (+0,4 p.p. A/A). Essa performance é explicada (i) pelo sólido resultado da Operação América do Norte, um recorde para quarto trimestre, reflexo da forte demanda por proteína bovina e ampla disponibilidade de gado; (ii) pelo efeito da depreciação do real em relação ao dólar e (iii) pela recuperação da rentabilidade do setor na Argentina. Quanto ao resultado financeiro, vale notar também as despesas financeiras, que somaram R\$ 607 milhões no 4T18 (-15% T/T). Excluindo-se a variação cambial, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 492 milhões (-14% T/T), explicada, parcialmente, pela liquidação, no início de dezembro, do "bridge loan" utilizado para a aquisição do controle de National Beef, que ainda teve um efeito negativo de R\$ 80 milhões no trimestre, relacionado a outras despesas de liquidação e juros, nos meses de outubro e novembro.

.Continua na próxima página...

No quarto trimestre de 2018, considerando o impacto positivo do ganho de capital advindo da venda da Keystone, a Companhia fechou com lucro líquido total foi de R\$ 2,2 bilhões. Esse resultado reverteu o prejuízo acumulado até o 3T18, fechando o ano com um lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão.

Impacto: Marginalmente Positivo. A Marfrig reportou um crescimento em quase todas as linhas do balanço além de melhora nas margens, na comparação anual. Contudo, com exceção da Receita Líquida, os números vieram ligeiramente abaixo da expectativa do mercado. Vale esclarecer, que o crescimento da mesma foi resultado, principalmente, da depreciação do real em relação ao dólar, que compensou o menor abate na Operação América do Sul. Destaque para o Ebitda da Cia. que reportou avanço de cerca de 18%. Destaque também positivo para a redução da alavancagem medida pela relação dívida líquida ajustada e EBITDA, que foi de 2,39x nos últimos 12 meses.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest. Fevereiro
	25/02/2019*	Fevereiro		
Inves. Estrangeiro	-97	-1.151	368	45,55%
Institucional	4	1.192	3.354	31,02%
Pessoa Física	305	1.343	722	17,37%
Instit. Financeira	-17	-159	-101	5,15%
Emp. Priv/Publ	-195	-1.215	-4.303	0,89%
Outros	0	-10	-39	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 97 milhões da B3 no pregão da última segunda-feira (25). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de -0,66%, aos 97.240 pontos. O saldo estrangeiro na Bolsa em fevereiro está negativo em R\$ 1,151 bilhão e, no ano, positivo em R\$ 368 milhões.

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
28/fev					
08:00	Brasil	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)	Fev	-	-
		Índice de Confiança Empresarial (ICE)	Fev	-	-
09:00	Brasil	PIB (QoQ %)	4Q	-	0.80%
		PIB (YoY %)	4Q	2.00%	1.30%
		PIB (Acum. 4T)	4Q	-	1.40%
10:30	Brasil	Nota à Imprensa: Política Fiscal (Resultado Primário - R\$ bi)	Jan	-	-41.1b
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN e NTN-F)	-	-	-
-	Brasil	Indicador de Nível de Atividade	Jan	-	-
-	Brasil	Definição da cessão onerosa	-	-	-
10:00	Alemanha	CPI Harmonizado (MoM%)	Fev	0.60%	-1.00%
		CPI Harmonizado (YoY%)	Fev	1.80%	1.70%
10:00	EUA	Discurso de R. Clarida (Diretoria do Fed)	-	-	-
10:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	22-fev	-	-
10:30	EUA	PIB (QoQ % anualizado)	4Q	2.50%	3.40%
10:50	EUA	Discurso de R. Bostic (Fed Atlanta)	-	-	-
11:45	EUA	Chicago PMI	Fev	58	56.7
13:00	EUA	Sondagem Industrial - Kansas City	Fev	-	5
		Discurso de P. Harker (Fed Filadélfia)	-	-	-
15:00	EUA	Discurso de R. Kaplan (Fed Dallas)	-	-	-
21:00	EUA	Discurso de L. Mester (Fed Cleveland)	-	-	-
22:15	EUA	Discurso de J. Powell (Presidente do Fed)	-	-	-
22:45	China	PMI Industrial	Fev	48.7	48.3

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/12/2018	02/01/2019	BEES3	Banestes AS	JCP	R\$ 0,016951	0,41%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	BEES4	Banestes AS	JCP	R\$ 0,016951	0,40%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	ITUB3	Itau Unibanco	Dividendos	R\$ 0,015000	0,05%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	ITUB4	Itau Unibanco	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	SMLS3	Smiles Fidelidade SA	JCP	R\$ 0,125595	0,29%	15/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	SAPR4	Sanepar	JCP	R\$ 0,290291	2,65%	-
28/12/2018	02/01/2019	SAPR3	Sanepar	JCP	R\$ 0,263901	1,54%	-
28/12/2018	02/01/2019	SAPR11	Sanepar	JCP	R\$ 1,676547	2,76%	-
28/12/2018	02/01/2019	BIDI4	Banco Inter SA	JCP	R\$ 0,076926	0,19%	15/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	MGLU3	Magazine Luiza SA	JCP	R\$ 0,503799	0,27%	31/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	BRAP3	Bradespar SA	JCP	R\$ 0,497679	1,74%	31/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	BRAP4	Bradespar SA	JCP	R\$ 0,547447	1,76%	31/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	SULA3	Sul America SA	JCP	R\$ 0,117162	-	18/04/2019
28/12/2018	02/01/2019	SULA4	Sul America SA	JCP	R\$ 0,117162	-	18/04/2019
28/12/2018	02/01/2019	SULA11	Sul America SA	JCP	R\$ 0,351487	1,25%	18/04/2019
28/12/2018	02/01/2019	MULT3	Multiplan	JCP	R\$ 0,100101	0,40%	31/05/2019
28/12/2018	02/01/2019	TOTS3	Totvs	JCP	R\$ 0,068000	0,24%	09/05/2019
28/12/2018	02/01/2019	LCAM3	Unidas	JCP	R\$ 0,167169	0,43%	11/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	ENBR3	EDP - Energias do Brasil SA	JCP	R\$ 0,615507	4,34%	-
28/12/2018	02/01/2019	JSLG3	JSL SA	JCP	R\$ 0,131730	1,81%	-
28/12/2018	02/01/2019	ABCB4	Banco ABC Brasil SA	JCP	R\$ 0,458150	2,68%	12/02/2019
02/01/2019	03/01/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,014662	0,04%	01/02/2019
02/01/2019	03/01/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,016129	0,04%	01/02/2019
02/01/2019	03/01/2019	TIMP3	Tim Participacoes SA	JCP	R\$ 0,133448	1,11%	28/01/2019
02/01/2019	03/01/2019	FLRY3	Fleury SA	JCP	R\$ 0,107916	0,54%	18/01/2019
02/01/2019	03/01/2019	LEVE3	Mahle-Metal Leve SA	JCP	R\$ 0,096357	0,37%	21/05/2019
03/01/2019	04/01/2019	HGTX3	Cia Hering	JCP	R\$ 0,210630	0,70%	15/01/2019
04/01/2019	07/01/2019	EKTR4	Elektro Redes SA	JCP	R\$ 0,623495	3,18%	30/04/2019
04/01/2019	07/01/2019	NEOE3	Neoenergia SA	JCP	R\$ 0,254304	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CEEB3	Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	JCP	R\$ 0,603586	2,27%	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CEEB5	Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	JCP	R\$ 0,603586	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CEEB6	Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	JCP	R\$ 0,663945	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CSRN3	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	JCP	R\$ 0,131030	0,80%	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CSRN5	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	JCP	R\$ 0,144133	0,88%	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CSRN6	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	JCP	R\$ 0,144133	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CGAS3	Cia de Gas de Sao Paulo - COMGAS	JCP	R\$ 0,066296	0,11%	17/01/2019
04/01/2019	07/01/2019	CGAS5	Cia de Gas de Sao Paulo - COMGAS	JCP	R\$ 0,072926	0,12%	17/01/2019
04/01/2019	07/01/2019	LAME4	Lojas Americanas SA	JCP	R\$ 0,075077	0,38%	22/04/2019
04/01/2019	07/01/2019	LAME3	Lojas Americanas SA	JCP	R\$ 0,075077	0,50%	22/04/2019
07/01/2019	08/01/2019	BPAC3	Banco BTG Pactual SA	JCP	R\$ 0,196254	2,37%	29/03/2019
07/01/2019	08/01/2019	BPAC5	Banco BTG Pactual SA	JCP	R\$ 0,196254	2,45%	29/03/2019
07/01/2019	08/01/2019	BPAC11	Banco BTG Pactual SA	JCP	R\$ 0,588763	2,36%	29/03/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB3	Banco Santander Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,244943	1,02%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB3	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,312303	1,31%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB4	Banco Santander Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,269438	1,24%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB4	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,343533	1,58%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB11	Banco Santander Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,514381	1,12%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB11	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,655836	1,43%	26/02/2019
31/01/2019	01/02/2019	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,05%	01/03/2019
31/01/2019	01/02/2019	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/03/2019
01/02/2019	04/02/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,014662	0,04%	01/03/2019
01/02/2019	04/02/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,016129	0,04%	01/03/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
15/02/2019	OMGE3	Omega Geracao SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
19/02/2019	WIZS3	Wiz Solucoes e Corretagem de Seguros SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
20/02/2019	DTEX3	Duratex SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/02/2019	EMBR3	Embraer SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	Reunião Corporativa	Assembleia Geral de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Trans. Paulista	TRPL4	25/02/2019	Pós
BR Distribuidora	BRDT3	25/02/2019	Pós
Aliansce	ALSC3	26/02/2019	Pós
Carrefour Brasil	CRFB3	26/02/2019	Pós
EcoRodovias	ECOR3	26/02/2019	Pós
Enel	ELPL3	26/02/2019	Pós
Guararapes	GUAR3	26/02/2019	-
Iguatemi	IGTA3	26/02/2019	Pós
Marcopolo	POMO4	26/02/2019	Pré
Raia Drogasil	RADL3	26/02/2019	Pós
AES Tiete Energia	TIET11	26/02/2019	Pós
Wiz	WIZS3	26/02/2019	Pós
Ouro Fino	OFSA3	26/02/2019	Pós
Odontoprev	ODPV3	26/02/2019	Pós
Sul América	SULA11	26/02/2019	Pós
Marfrig	MRFG3	27/02/2019	Pós
EDP - Energias do Brasil	ENBR3	27/02/2019	Pós
Fleury	FLRY3	27/02/2019	Pós
Movida	MOVI3	27/02/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Petrobras	PETR4	27/02/2019	Pós
Burger King	BKBR3	27/02/2019	Pós
Ambev	ABEV3	28/02/2019	Pós
BRF	BRFS3	28/02/2019	Pré
CCR	CCRO3	28/02/2019	Pós
Copasa	CSMG3	28/02/2019	Pós
Gafisa	GFS3	28/02/2019	Pós
Gol	GOLL4	28/02/2019	Pré
Cia Hering	HGTX3	28/02/2019	Pós
MRV	MRVE3	28/02/2019	Pós
Embraer	EMBR3	11/03/2019	Pré
Direcional	DIRR3	11/03/2019	Pós
M. Dias Branco	MDIA3	11/03/2019	Pós
Iochpe-Maxion	MYPK3	11/03/2019	Pós
São Carlos	SCAR3	11/03/2019	Pós
Vulcabras Azaleia	VULC3	11/03/2019	Pós
Minerva	BEEF3	12/03/2019	Pós

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Multiplus	MPLU3	12/03/2019	Pós
Tenda	TEND3	12/03/2019	Pós
Braskem	BRKM5	13/03/2019	Pós
SLC Agrícola	SLCE3	13/03/2019	Pós
Terra Santa Agro	TESA3	13/03/2019	Pós
Mills	MILS3	13/03/2019	Pós
Hapvida	HAPV3	13/03/2019	Pós
Lojas Marisa	AMAR3	14/03/2019	Pós
Azul	AZUL4	14/03/2019	Pós
Positivo	POSI3	14/03/2019	Pós
Tupy	TUPY3	14/03/2019	-
Valid	VLID3	14/03/2019	Pós
Estacio	ESTC3	14/03/2019	Pós
Mahle-Metal Leve	LEVE3	18/03/2019	Pós
Alliar	AALR3	19/03/2019	Pós
Energisa	ENGI11	19/03/2019	-
Tegma	TGMA3	20/03/2019	Pós
Anima	ANIM3	20/03/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
B2W	BTOW3	20/03/2019	Pós
JSL	JSLG3	20/03/2019	Pós
Lojas Americanas	LAME4	20/03/2019	Pós
Randon	RAPT4	20/03/2019	Pós
Cyrela	CYRE3	21/03/2019	-
Qualicorp	QUAL3	21/03/2019	Pós
Tecnisa	TCSA3	21/03/2019	Pós
Cesp	CESP6	22/03/2019	Pós
Equatorial	EQTL3	25/03/2019	Pós
Vale	VALE3	27/03/2019	Pós
CPFL Energia	CPFE3	27/03/2019	Pós
Taesa	TAAE11	28/03/2019	Pós
Bradespar	BRAP4	28/03/2019	-
Copel	CPLE6	28/03/2019	Pós
Helbor	HBOR3	28/03/2019	Pós
Sabesp	SBSP3	28/03/2019	-
Omega Geração	OMGE3	29/03/2019	Pós
Alupar	ALUP11	29/03/2019	-
Cemig	CMIG4	29/03/2019	-
Kroton	KROT3	29/03/2019	-
IMC	MEAL3	29/03/2019	-
Notre Dame Intermedica	GNDI3	01/04/2019	-

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden

lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."